



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDOS

UME: RURAL MONTE CABRÃO

ANO: 8ANO

COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO

PROF: JADIR MONTEIRO

PERÍODO DE 19/06/2020 a 03/07/2020

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

O que faz com que um homem reaja violentamente contra uma mulher?

- A genética
- O machismo
- A educação
- Os amigos
- A bebida
- O estado de ânimo do homem
- Insegurança
- Ciúme
- Todas as anteriores
- Nenhuma das anteriores

Acho que a melhor resposta para essa pergunta é: nenhuma das anteriores. Nada justifica a violência que milhares de mulheres sofrem no mundo inteiro. Por trás da história da violência contra a mulher, há uma longa lista de fatos: desconhecimento, falhas na legislação, descompromisso social, falta de

solidariedade e, acima de tudo, o silêncio e o medo de denunciar os agressores. Esses dois últimos itens são os maiores aliados desse crime contra as mulheres. A falta de compromisso das autoridades e das próprias vítimas, o medo de denunciar, o desconhecimento da lei ou a total ausência de normas que punam o delito, entre outras coisas, são o que tornaram essa prática tão comum nas sociedades latino-americanas e em todos os lugares do mundo marcados por uma conduta machista. A violência contra a mulher se define por todo ato que possa resultar em dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico. Ameaças, coação ou privação de liberdade, violência doméstica e qualquer outro tipo de ação, crimes passionais, exploração sexual de mulheres e meninas, violação, mutilação genital feminina, casamento precoce e forçado, infanticídio de meninas, ataques com ácido, entre outros. De acordo com a Organização das Nações Unidas "(...) uma em cada três mulheres é maltratada e coagida a manter relações sexuais, ou submetida a outros abusos. Entre 30% e 60% das mulheres que já tiveram um parceiro sofreram alguma vez violência física ou sexual por parte do companheiro, e 48% das meninas e jovens com idades entre 10 e 24 anos afirmam ter tido suas primeiras relações sexuais sob coação". Como podemos observar, essa é uma realidade para mulheres de todo o planeta, o que confirma a necessidade de intervenção dos estados, das autoridades, da sociedade, da família e, acima de tudo, das próprias mulheres. Esses dados são um chamado às mulheres que vivem esta situação e às que ocupam cargos políticos ou posições de liderança, para que conscientizem o mundo sobre essa realidade. Este é um convite a todas as



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



mulheres, para que superem seus medos, ergam a voz, superem os preconceitos e façam valer seus direitos como seres humanos.

REFLITA: Segundo o texto o medo de denunciar o agressor também contribui para a violência. Comente essa afirmação.

<http://discoverymulher.uol.com.br/familia/atitude-e-superacao/violencia-contra-a-mulher/>